

Orientação Pedagógica nº 016/2024 - Assessoria Pedagógica à Coordenação Pedagógica das
Escolas

Orienta a coordenação pedagógica e os docentes quanto aos encaminhamentos pedagógicos referentes ao componente curricular Língua Portuguesa.

A Secretaria Municipal de Educação (SME), no uso das atribuições que lhe são conferidas, orienta a coordenação pedagógica e docentes

1. Quanto aos encaminhamentos pedagógicos referentes ao componente curricular Língua Portuguesa

Considerando as formações de língua portuguesa, realizadas na rede pública municipal de ensino entre os anos de 2019 e 2023*, aborda-se a seguir metodologias e materiais pedagógicos necessários no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita.

1.1 Quanto ao uso do alfabeto

É importante ter exposto na sala de aula o alfabeto seco e o alfabeto ilustrado com os 4 tipos de letras (maiúscula e minúscula de imprensa, maiúscula e minúscula cursiva). O alfabeto ilustrado precisa ser construído com os estudantes, de acordo com as sugestões encaminhadas no Plano de Ensino. A construção do alfabeto concreto deve ocorrer quando a turma tiver estudantes no nível pictórico.

Esses materiais devem ficar expostos na sala de aula para que os estudantes consultem sempre que tiverem dúvidas. Além disso, é necessário realizar a troca do alfabeto ilustrado sempre que necessário, refazendo-o com a turma, a fim de promover o desenvolvimento do valor sonoro pelos estudantes.

2. Quanto ao traçado da letra cursiva, leitura e produção de texto

É importante retomar o traçado da letra cursiva. Para isso, convide os estudantes a traçarem letras na lousa para que possa ajudá-lo a perceber o traçado correto das letras. Oferte atividades de escrita no caderno de caligrafia. É importante retomar com os estudantes como se utiliza o caderno.

Incentive os estudantes a lerem em voz alta os enunciados das atividades. Sempre solicite que os estudantes façam a leitura individual e em voz alta dos textos trabalhados, a fim de promover o desenvolvimento da leitura fluente.

Na produção de texto, sugere-se o trabalho com a revisão e reescrita de um ou dois parágrafos ou parte do texto produzido pelos alunos. Para isso, ao ler os textos produzidos pelos estudantes, o professor (a) sinaliza nos textos com um traço as palavras com erros ortográficos, com estrela ou outro símbolo, onde deve ser parágrafo. Faça um bilhete com questionamentos ou sugestões para os alunos (grampeie no texto), cuja a resposta dada pelo aluno possibilite-o completar suas ideias no texto. Faça a legenda no texto e explique para os alunos o que é para fazer. Eles poderão reescrever a parte do texto no caderno. Esses encaminhamentos são sugeridos nos Planos de Ensino enviados no decorrer do ano letivo.

Quanto à reflexão coletiva sobre a grafia correta das palavras que mais foram escritas com erros ortográficos pelos alunos na sondagem de produção textual, sugere-se que o docente registre as palavras da forma que foram escritas na lousa e questione a turma sobre como se escreve corretamente cada palavra, registre a escrita correta na frente de cada palavra. Peça que os estudantes copiem no caderno a grafia correta das palavras que foram refletidas coletivamente.

3. Quanto a sugestões e materiais pedagógicos para o trabalho com a escrita nas turmas de 1º ao 5º ano

Quanto à Produção do cartaz “Palavras que não podemos mais errar”: Escreva em um cartaz, junto com os alunos, a grafia correta das palavras que mais foram escritas com erros ortográficos e fixe-o na parede da sala para que os alunos possam consultar durante o bimestre.

3.1. Quanto à lista de nomes dos estudantes

É necessário ter exposto na sala de aula a lista de nomes dos estudantes em ordem alfabética, construída com os estudantes, de acordo com as sugestões enviadas no Plano de Ensino.

3.2 Quanto ao traçado das letras

No nosso sistema alfabético é possível se escrever a letra “A” maiúscula, por exemplo, de várias formas diferentes (A – A – A – A – A – A – A – *A* - A - A - A - A), logo ele é um sistema notacional.

O traçado das letras deve ser ensinado desde o início da alfabetização, para que o estudante aprenda a grafar a letra de maneira adequada ao sistema alfabético, não permitindo que “invente” traçados, nem que faça do jeito que bem desejar.

O estudante deve traçar a letra de maneira adequada, para não ficar com traçado equivocado. Utilize o caderno de caligrafia para auxiliar na (re)construção do traçado das letras, sempre realizando traçados em, no máximo, três linhas por vez.

3.3 Quanto à legibilidade no uso da linha

A atividade digitada ao estudante deve ser no máximo em tamanho de letra 16, para que ele possa aprender a estabelecer um parâmetro ideal para o desenho de sua letra. Quando se percebe que o estudante não mais preenche o espaço integral da linha, deixando alguns poucos espaços entre a linha superior e sua letra, é hora de diminuir o tamanho da letra que é oferecida nas atividades impressas.

A escrita do estudante que está em processo de alfabetização não pode ser do tamanho da linha, deve-se orientá-lo a diminuir a letra, para que ocupe o espaço certo da linha, construindo a legibilidade exigida.

O estudante deve reconhecer os quatro tipos de letras normalmente trabalhados no material escolar.

Os elementos notacionais que estão presentes na escrita, como espaços entre palavras, centralização do título, espaço no início do parágrafo, entre outros, devem ser ensinados ao estudante.

3.4 Quanto às correções no caderno

Atribua “certo” somente quando a escrita for arrumada. Enquanto não há a completa correção dos erros na escrita, não atribua qualquer avaliação.

Se a escrita não estiver correta, dentro dos padrões da norma culta, não se deve apresentar um “meio certo”, pois não está completa. O “meio certo” caracteriza que o estudante pode continuar a fazer pela metade a sua escrita, que ela sempre será aceita. Como o professor está ensinando ao estudante a ter legibilidade em seu caderno, o apontamento de correção também deve ser “reto”, na linha, e não atravessando todo o texto do aluno, ou na parte de cima da escrita do aluno.

A correção da grafia sempre deve ser realizada abaixo da escrita do estudante, mostrando como o professor é o suporte, com lápis preto ou vermelho, para que o estudante apague e reescreva o que lhe foi apontado.

Aponte os equívocos e erros na parte de baixo da palavra ou do texto, grifando-os para que o estudante reconheça e possa arrumar, só depois, então, que uma valoração pode ser atribuída.

O apontamento de correção do professor deve ser do lado direito da página, sempre ao final da linha.

3.5 Quanto à resposta completa

A organização do pensamento é realizada em função do grupo social a que pertence o estudante. Assim, se a forma de comunicação em sala de aula é organizada, com pensamentos completos na oralidade e na escrita, essa condição se torna fundamental ao estudante.

A resposta na oralidade e na escrita, deve ser sempre completa, para que o estudante aprenda a organizar de forma expansiva seu pensamento, sua oralidade e sua escrita.

O estudante que chega com expansão na organização dos pensamentos na fala e na escrita apresenta maior facilidade para aprender a resumir, conseqüentemente, está pronto para a aquisição de conteúdos referentes aos anos escolares posteriores.

Na resposta completa, o estudante deve retomar o tema da pergunta oferecida pelo professor ou pelo material didático como sendo a parte inicial de sua resposta, como forma de manutenção do elo de comunicação verbal. Com isso, o estudante aprende a organizar melhor a produção do seu pensamento final, em forma de texto.

3.6 . Quanto ao ditado e cópia

O ditado auxilia no desenvolvimento da cópia. O ditado e a cópia, no 1º ano, devem ser com palavras paroxítonas, respeitando a acentuação natural da língua portuguesa. O ditado obedece a uma graduação.

GATO / O GATO

O GATO / O GATO É / O GATO É LINDO

3 a 5 palavras

5 a 9 palavras

Os olhos realizam sacadas de 5 a 9 palavras, contando os artigos, as preposições e as conjunções.

O ditado deve dar origem à cópia. Assim, o treino da cópia passa pelo ditado.

A cópia segue o mesmo processo de número de palavras do ditado.

Outra opção é transcrever o texto no quadro, treinando com o estudante o número de palavras que ele deve copiar, escrevendo o número que irá oferecer à cópia.

Deve-se ditar 8 palavras (não exceder esse número);

No intervalo de 9 minutos pode-se ditar mais 8 palavras;

Ditar todos os tipos de classes gramaticais;

Fazer ditados todos os dias em momentos diferentes (no início da aula, depois do recreio, no final da aula). A repetição é necessária para desenvolver a leitura e a escrita. É uma forma de compreensão.

Sugestões de atividades após o ditado

1º Ordem alfabética: classificar as palavras ditadas em ordem alfabética;

2º Aspecto gramatical: colorir a sílaba para destacar a sílaba (prefixo/sufixo);

3º Preencher frases e textos: completar lacunas de frases e de texto;

4º Produção de frase: formar 3 frases;

5º Ditado: ditar as palavras que ditou no início.

As correções do ditado devem ser realizadas no quadro, para que o estudante as copie. Enquanto se dita (repete a palavra novamente em voz alta), transcreve-se no quadro para que o estudante aprenda a copiar também o número de palavras. Assim, a transcrição do texto deve seguir o número de palavras correspondente ao ano escolar.

A materialização das dificuldades ortográficas que aparecem no ditado e na cópia deve ser acompanhada de conscientização por parte do estudante, com discussão sobre o porquê

de ter errado e qual regra de ortografia há em jogo. A regra ortográfica deve sempre ser apresentada ao estudante e solicitada sua explicação, para que se observe seu aprendizado.

O uso de cruzadinhas também auxilia no desenvolvimento da escrita. Ao usá-las, o estudante deve escrever a palavra que completou, materializando seu todo abaixo da atividade.

4. Aspectos do trabalho pedagógico com o caderno de alunos

4.1. Margem no caderno

- Orienta limites e regras de lateralidade ao aluno.
- Deve ser feita pelo próprio aluno.
- Caso o aluno erre, nas primeiras vezes em que traçar a margem direita, não apague, deixe o desenho no caderno e ensine a escrever sobre ele, para aprender a não mais cometer isso.
- Ao aluno que apresenta dificuldades com a organização da página do caderno, oriente a traçar as quatro margens da folha, produzindo um enquadramento, que será retirado aos poucos, conforme seu desenvolvimento de sistematização de trabalho na folha do caderno for ocorrendo.
- As margens podem ser traçadas com cores diversas.
- Ao se trabalhar com a margem nos dois primeiros anos, ao chegar ao terceiro já é possível retirá-la, para que o aluno consiga exercer sua lateralidade adequadamente. É importante que ele saia do 3º ano já com essa lateralidade constituída.
- Ao final do 1º ou do 2º ano, se o aluno já estiver com a lateralidade do uso da margem constituída, recomenda-se que se retire a margem direita, pois ele já sabe como usá-la.
- Oficialmente, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, não existe a margem direita. Na escola, ela é respeitada para se desenvolver o processo de lateralidade e legibilidade no aluno.

4.2 Espaços em branco no caderno

- Os espaços em branco entre uma atividade e outra devem ser reduzidos, evitando-se que uma boa parte da página fique sem qualquer atividade, apenas em branco. - Não permitir que o aluno termine uma atividade no meio da página e deixe o restante em branco, já iniciando a página seguinte.
- Ensine ao aluno que o espaço deve ser preenchido, que o caderno é uma matéria prima que deve ser respeitada.
- Essa atitude ajuda a ensinar o aluno que ele não pode fazer do jeito que deseja no caderno, mas sim, que deve seguir orientações determinadas, até porque ele ainda está em processo de aprendizagem sobre como lidar com seus limites e como deve se comportar no caderno.

- Somente deixe espaço se a folha a ser afixada na página do caderno for maior do que o espaço em branco, caso contrário, dobre a folha.
- Ao sobrar um determinado espaço na página, por exemplo, 1/3 ou 1/4 em branco, e tendo uma folha para ser afixada, deve-se dobrá-la, para que ocupe menos espaço e preencha aquele que ficou em branco. Com isso, a atividade que está na folha deve ser realizada fora do caderno.
- A colagem de uma folha com atividades deve ser feita sempre no mesmo sentido da página do caderno, na vertical.
- Caso a folha a ser afixada seja maior do que a página do caderno, dobre-a o suficiente para ser colada dentro dos limites da margem desenhada.
- Ao se oferecer exercícios como: completar, ditado, cópia etc., que são produzidos normalmente em colunas, ensine o aluno a realizá-los em duas ou mais colunas, aproveitando os espaços da página.

4.3. Uso de lápis e canetas coloridas

- O ideal é que o aluno faça uso do lápis até o 5º ano, para aprender que o processo de aprendizagem da língua é feito com correções, em que o apagar o próprio texto é uma atividade normal e regular.
- O uso do lápis auxilia na compreensão de que a escrita é feita para um interlocutor, por isso deve ser sempre adequada a ele.
- O uso de canetas somente é permitido a textos que não serão corrigidos, como a cópia de perguntas ou a entrega de texto final.
- As canetas coloridas são permitidas quando orientadas pelo professor ao seu uso.

4.4. Ilustração

- A ilustração de uma atividade trabalhada em sala de aula deve seguir o padrão de:
 - 6 espaços duplos, o equivalente a 12 linhas do caderno;
 - 12 a 15 centímetros, em um enquadramento que o próprio aluno pode fazer no caderno.
 - Oriente o aluno a fazer o quadro com régua para produzir a ilustração. - Desde o 1º ano, as ilustrações são feitas sempre no modo vertical da folha, não permitindo que a vire de forma horizontal para realizar o desenho.
- Nos dois primeiros anos, o aluno tem a tendência de desenhar no final da folha, bem em baixo, como se representasse o “chão” na última linha do caderno. Oriente-o a traçar o enquadramento na folha do caderno, desenhando as margens desse enquadramento, para que possa ilustrar dentro.
- O desenho livre deve ser acompanhado constantemente pelo professor, que passa entre as carteiras, verificando se os elementos trabalhados nas aulas são contemplados. Por exemplo, se há no desenho: personagens, espaço, tempo, ações que permitam a compreensão do que se relata. Na verdade, não há desenho livre na sala de aula. Há desenho com orientação.

- O desenho livre deve ser colocado no final do caderno ou em folha separada, evitando-se que seja produzido na sequência das atividades do caderno.

4.5. Linguagem padrão

- O professor deve sempre utilizar a linguagem padrão em sala de aula, na oralidade e na escrita, adaptando a cada nível, favorecendo a compreensão de seus alunos e ainda expandindo o vocabulário todos os dias.
- As solicitações e comentários do professor devem sempre ser em linguagem padrão, com expansão do pensamento na oralidade, para que o aluno consiga também desenvolver essa habilidade.

Secretaria Municipal de Educação
Umuarama, 09 de janeiro de 2024.

*Orientações fornecidas pelo professor que ministrou a formação de língua portuguesa, aos professores da rede municipal de ensino, entre 2019 e 2023.